

tura mandou-me meu Senhor só a teu Senhor e a ti, a fallar estas palavras? e não antes aos varões, que estão assentados sobre o muro, que juntamente com vosco comerão seu esterco, e beberão sua ourina?

13 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou à alta voz em Judaico, e disse: ouvi as palavras do grande Rei, d'el Rei de Assyria.

14 Assim diz el Rei: não vos engane Ezechias; porque não vos poderá livrar.

15 Nem tam pouco Ezechias vos faça confiar em JEHOVAN, dizendo: infallivelmente nos livrará JEHOVAN: e esta cidade não será entregue em mãos do Rei de Assyria.

16 Não deis ouvidos a Ezechias: porque assim diz el Rei de Assyria: contratai comigo por presentes, e sahi a mim, e cada qual coma de sua vida, e de sua figueira, e cada qual beba a agua de sua sisterna.

17 Até que eu venha, e vos leve a huma terra como a vossa: terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezechias, dizendo, JEHOVAN nos livrará: porventura os deoses das gentes livrarão cada qual sua terra das mãos d'el Rei de Assyria?

19 Que he dos deoses de Hamath e de Arpad? que he dos deoses de Sepharvaim? porventura livrarão a Samaria de minhas mãos.

20 Quaes são dentre todos deoses destas terras os que livrarão sua terra de minhas mãos? para que JEHOVAN livrasse a Jerusalem de minhas mãos?

21 Porém elles calarão, e palavra nenhuma lhe responderão: porque mandado do Rei havia, dizendo, não lhe responderéis.

22 Então Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivão, e Johah filho de Asaph, o Chanceler, vierão a Ezechias com os vestidos rotos: e fizeram lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XXXVII.

A ACONTECEO que em o ouvindo o Rei Ezechias, rasgou seus ves-

tidos: e cubrio se com hum sacco, e entrou na casa de JEHOVAN.

2 Então enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebna o Escrivão, e os Anciãos dos Sacerdotes, cubertos de sacco, a Esaias filho de Amos, o Propheta.

3 E disserão-lhe: assim diz Ezechias; este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasfemias: porque chegados são os filhos ao parto, e largã não ha para parir.

4 Porventura JEHOVAN teu Deos ouvirá as palavras de Rabsaké, a quem enviou seu Senhor o Rei de Assyria, para affrontar ao Deos vivente, e a vituperalo com as palavras, que JEHOVAN teu Deos tem ouvido: faz pois oração pelo resto, que ainda se acha.

5 E os servos do Rei Ezechias vierão a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assim direis a vosso Senhor: assim diz JEHOVAN; não temas das palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rei de Assyria blasfemarão de mim.

7 Eis que meterei nelle tal espirito, que ouvirá hum rumor, e se tornará a sua terra: e o derribarei á espada em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou ao Rei de Assyria pelejando contra Libna: porque ouvira, que já se partira de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer, que Tirhaca, Rei de Ethiopia, sahira a lhe fazer guerra: assim como o ouvio, tornou a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assim fallaréis a Ezechias, Rei de Juda, dizendo: não te engane teu Deos, em quem confias, dizendo: Jerusalem não será entregue em mãos do Rei de Assyria.

11 Eis que já tens ouvido, o que fizeram os Reis de Assyria a todas as terras, pondo-as em interdito: e escaparias tu?

12 Porventura as livrarão os deoses das gentes, ás quaes meus pais destruíram, como a Gozan, e a Haran, e a Reseph, e aos filhos de Eden, que estavam em Telassar?

13 Que he do Rei de Hamath, e do Rei de Arpad, e do Rei da cidade de Sepharvaim? Hena, e Iva.

14 Recebendo pois Ezechias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu á casa de JEHOVAN, e Ezechias as estendeu perante a face de JEHOVAN.

15 E ouviu Ezechias a JEHOVAN, dizendo.

16 O JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, que habitas entre os Cherubins; tu mesmo, tu só es Deos de todos os reinos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

17 Inclina ó JEHOVAN, teu ouvido, e ouve; abre, JEHOVAN, teus olhos, e olha: e ouve todas as palavras de Senacherib, o qual enviou a affrontar o Deos vivente.

18 Verdade he, JEHOVAN, que os Reis de Assyria assolarão todas as terras com suas comarcas.

19 E a seus deoses lançarão no fogo: porquanto deoses não erão, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; porisso os destruirão.

20 Agora pois, JEHOVAN nosso Deos, livra-nos de suas mãos: e assim saberão todos os Reinos da terra, que tu só es JEHOVAN.

21 Então Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezechias: assim diz JEHOVAN, Deos de Israel; quanto ao que me pediste ácerca de Senacherib, Rei de Assyria.

22 Esta he a palavra, que JEHOVAN fallou delle: a virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalem meneia a cabeça apos ti.

23 A quem affrontaste, e de quem blasfemaste? e contra quem alçaste a voz? e levantaste teus olhos em alto, contra o Santo de Israel?

24 Por meio de teus servos affrontaste ao Senhor, e disseste: com a multidão de meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, e suas mais fermosas faias, e virei a seu extremo cume, ao bosque de seu campo fertil.

25 Eu cavei, e bebi as aguas: e com as plantas de meus pés seccaréi todos os rios de Egypto.

26 Porventura não ouviste, que já muito dantes eu fiz isto, e já desde dias antigos o formei? agora porem o

fiz vir, para que tu fosses o que destruisses as cidades fortes, e reduzisses a montões assolados.

27 Porisso seus moradores com as mãos cahidas, andavão atemorizados e envergonhados: erão como a erva do campo, e a hortaliça verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da Seara.

28 Porem eu sei teu assentar, e teu sahir, e teu entrar, e teu furor contra mim.

29 Por teu furor contra mim, e por que teu tumulto subiu a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freio em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

30 E isto te seja por sinal, que este anno se comerá o que de si mesmo nascer; e o anno segundo o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeai e sejai, e prantai vinhas, e comei seus frutos.

31 Porque o que escapou da casa de Juda, e ficou de resto, se tornará a arraigar abaixo; e dará fruto por riba.

32 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Sião o que escapou: o zelo de JEHOVAN dos exercitos fará isto.

33 Pelo que assim diz JEHOVAN ácerca do Rei de Assyria; não entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha alguma: tam pouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira alguma.

34 Pelo caminho que veio, por elle se tornará: porem nesta cidade não entrará, diz JEHOVAN.

35 Porque eu defenderei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim, e por amor de meu servo David.

36 Então sahio o Anjo de JEHOVAN, e ferio no arraial dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil delles: e levantando-se pela manhã cedo, eis que tudo erão corpos mortos.

37 Assim Senacherib, Rei de Assyria, se partio, e se foi, e se tornou, e ficou se em Ninive.

38 E succedeo que, estando elle prostrado na casa de Nisroch seu Deos, Adramelech e Sarezzer, seus filhos, o ferirão á espada; porem elles se es-

capário em terra de Ararat: e Ecar-Haddon, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPITULO XXXVIII.

NAQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e veio a elle Esaias, filho de Amos, o Propheta, e disse-lhe: assim diz JEHOVAN, dispoem de tua casa; porque morrerás, e não viverás.

2 Então virou Ezechias seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAN.

3 E disse, ah JEHOVAN, lembra-te, te peço, de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração: e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muitissimo.

4 Então veio palavra de JEHOVAN a Esaias, dizendo.

5 Vai e dize a Ezechias, assim diz JEHOVAN, Deus de teu pai David; ouvi tua oração, e vi tuas lagrimas: eis que acrecento a teus dias quinze annos.

6 E das mãos do Rei de Aseyria a ti livrarei e a esta cidade: e ampararei a esta cidade.

7 E isto te será por sinal de parte de JEHOVAN, de que JEHOVAN cumprirá esta palavra que fallou.

8 Eis que farei tornar a sombra dos graos que descendeo com o Sol pelos grãos do relógio de Achaz, dez grãos a tras: assim tornou o Sol dez graos a tras, pelos grãos que ja tinha descendido.

9 Escritura de Ezechias, Rei de Judá, de quando enfermou, e sarou de sua enfermidade.

10 Eu disse na cortadura de meus dias; ir-me-hei ás portas da sepultura: já estou privado do resto de meus annos.

11 Disse tambem; já não verei mais a JEHOVAN digo, em terra de viventes: já não olharei mais homens com moradores do mundo.

12 Já o tempo de minha vida se foi, e foi traspassado de mim, como choga de pastor: cortei minha vida, como tecelão que corta sua tea: como desdos liços me cortarás; deado dia até a noite me acabarás.

13 Isto me propunha até a madru-

gada, que como leão quebrantaria todos meus ossos: deado dia até a noite me acabarás.

14 Como o grou, ou a andorinha, assim chilrava, e gemia como a pomba: alçava meus olhos alto; ó JEHOVAN, ando opprimido, fica-te fiador por mim.

15 Que direi? como me o prometes, assim o fez: assim passarei mansamente por todos meus annos, por causa da amargura de minha alma.

16 Senhor, com estas cousas se vive: e em todas ellas está a vida de meu espirito; porque tu me curaste, e me saraste.

17 Eis que até na paz a amargura me foi amarga: tu porem tam amorosamente abraçaste minha alma, que não cahto na cova de corrupção; porque lançaste tras tuas costas todos meus peccados.

18 Porque não te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará: nem tam pouco esperarão em tua verdade os que descendem á cova.

19 O vivente, o vivente digo he o que te ha de louvar, como eu hoje o faço: o pai aos filhos fara notoria tua verdade.

20 JEHOVAN a salvar me veio: pelo que tangendo em meus instrumentos, lhe cantaremos todos os dias de nossa vida na casa de JEHOVAN.

21 Disséra porem Esaias; tomem huma pouca de massa de figos, e della ponhão hum emprasto sobre o inchaço; e sarará.

22 Tambem disséra Ezechias; qual será o sinal, de que hei de sobir á casa de JEHOVAN.

CAPITULO XXXIX.

NAQUELLE tempo enviou Mero-dach-Baladan, filho de Baladan, Rei de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que enfermára, e tornára a convalescer.

2 E Ezechias se alegrou delles, e mostrou-lhes a casa de seu theouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda sua casa de annas, e tudo quanto se achou em seus theouros: cousa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo